

# Informe econômico

Publicação do Curso de Ciências Econômicas/UFPI

Ano 11 / nº 24

nov/2010

- 2 A filosofia e o mundo contemporâneo: sobre ética e pós-modernidade**  
Luizir de Oliveira
- 8 Infelizmente, não acabou!**  
Samuel Costa Filho
- 14 O Brasil de volta aos trilhos**  
Antônio Carlos de Andrade
- 17 A hegemonia ideológica no Brasil (1930-1964)**  
Francisco Pereira de Farias
- 21 A historiografia da Independência no Piauí**  
Teresinha Queiroz
- 24 Transporte sobre trilhos: ferrovia no Piauí na Primeira República**  
Lêda Rodrigues Vieira
- 30 Economia Solidária no Piauí: a solidariedade na reinvenção do espaço público**  
Naiara de Moraes e Silva, Oriana Chaves e Solimar Oliveira Lima
- 36 A democracia entre a festa e o espetáculo**  
Diana Patrícia Ferreira de Santana
- 40 O cientista social é um intelectual orgânico?**  
Rodrigo Duarte Fernandes dos Passos e Ygor Rafael Leite Pereira
- 46 Direitos humanos e soberania popular em Habermas**  
Jorge Adriano Lubenow
- 47 Justificativa para a política ambiental: falhas de mercado, bens públicos, externalidades, incertezas e meio ambiente**  
Fábio Renault Aguiar Sales

*A única constante é a mudança. Essa afirmativa, atribuída a Heráclito de Éfeso, diz muito sobre a nossa história, sobre nossa organização social, sobre nós mesmos. Questionar, entender e explicar os fenômenos diversos aos quais assistimos ou vivenciamos diariamente é um exercício que nos faz perceber a verdade (relativa?) desse pensamento. A mudança, sob várias óticas, “continua” sendo uma das fortes palavras de ordem. Aliás, ela, ou a perspectiva dela, geralmente nos motiva, nos mobiliza...*

*Dessa forma, o Informe Econômico converte-se num espaço privilegiado de discussão de ideias e observação das mudanças que vão ocorrendo através da visão dos seus inúmeros colaboradores ao longo desses 11 anos de existência. Temas esses que extrapolam os muros da UFPI e alcançam a sociedade de maneira ampla. Por aqui, as teorias, historiografias e atualidades – dentre outras temáticas – têm sido debatidas, questionadas, suscitadas, explicadas, fazendo deste espaço um marco do diálogo entre as diferentes disciplinas, integrando o corpo acadêmico da UFPI e de outras instituições, que, com relativa frequência, apresentam-se nestas páginas.*

*Neste número, os temas dispostos se comunicam e, eventualmente, se complementam, o que estampa a multidisciplinaridade desta publicação. São levantadas questões que provocam reflexões necessárias sobre a ética da pós-modernidade, num momento oportuno de pensar o advir, e sobre a situação mundial e brasileira pós-crise. Numa abordagem sociológica, historiográfica e econômica, são lançadas luzes sobre diferentes períodos históricos do Brasil e/ou do Piauí; discute-se a forma alternativa de produção e comercialização, através da Economia Solidária; o entendimento conceitual da formação/atuação do cientista social enquanto intelectual atuante no meio social; a tese de Habermas dos direitos humanos e, por fim, os instrumentos econômicos no contexto das políticas ambientais.*

*Boa Leitura!*

*Prof. João Soares da Silva Filho  
Chefe do Departamento de Ciências Econômicas/UFPI*

**“Em lugar de “made in China” a marca de um iPhone deveria dizer “Feito no mundo”, dado que os microchips são japoneses, o design é estadunidense, as telas planas de cristal líquido são coreanas e a montagem é chinesa.”**

**Pascal Lamy**

## NOTAS

♦ O Professor Doutor *Solimar Oliveira Lima* recebeu, no dia 23 de agosto, o **Título de Cidadão Teresinense**, concedido pela Câmara Municipal de Teresina, proposto pela vereadora *Rosário Bezerra*. Em seu discurso, agradeceu à Câmara pelo reconhecimento de um negro que sempre lutou contra todas as discriminações e preconceitos, sejam eles de cor, credo, opção sexual, deficiência física ou mental, entre tantas outras lutas enfrentadas por minorias sociais.



♦ A economista, aluna egressa do Curso de Ciências Econômicas da UFPI, e colaboradora desta publicação, *Zilneide O. Ferreira*, defendeu sua dissertação no Mestrado em Ciência Política/UFPI, em 18/06. A banca foi constituída pelos professores doutores Ricardo Alaggio Ribeiro (orientador), Raimundo B. dos Santos Júnior/UFPI e Reginaldo C. Correa de Moraes/UNICAMP. Seu trabalho, intitulado "A expansão do investimento direto externo espanhol e seu direcionamento para o Brasil (1995-2006)", foi aprovado com mérito e louvor.

♦ Em agosto, outros três economistas vinculados ao Curso de Ciências Econômicas/UFPI também defenderam suas dissertações no referido mestrado, nos dias 25, 26 e 27, respectivamente: *Marcio Martins Napoleão Braz e Silva* (professor egresso). Título: "Estado, planejamento e políticas de desenvolvimento regional no Brasil". Banca: Prof. Dr. Ricardo Alaggio Ribeiro (orientador), Profª. Drª. Ana Beatriz M. dos S. Seraine/UFPI e Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima/UFPI;

*Antonio Carlos Mendes da Rocha* (aluno egresso). Título: A articulação entre agentes públicos e privados para a promoção do desenvolvimento econômico e social em âmbito municipal - Floriano-PI. Banca: Prof. Dr. Ricardo Alaggio Ribeiro (orientador), Prof. Dr. Raimundo B. dos S. Júnior/UFPI e Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima/UFPI;

*Walber José da Silva* (professor do DECON/UFPI). Título: "O federalismo brasileiro e a capacidade dos municípios de implantar políticas de desenvolvimento econômico: o caso dos municípios piauienses". Banca: Prof. Dr. Raimundo B. dos S. Júnior (orientador), Prof. Dr. Cleber de Deus P. da Silva/UFPI e Profª. Drª. Márcia Miranda Soares/UFMG.

♦ Números anteriores das publicações do Curso de Economia - **Informe Econômico** e **Texto de Discussão** -, bem como informações sobre o referido Curso, encontram-se no *site* da UFPI, na página do DECON: [www.ufpi.br/economia](http://www.ufpi.br/economia).

## LANÇAMENTO DE LIVRO



**Obra:** Peões, vaqueiros e cativos campeiros - estudos sobre a economia pastoril no Brasil  
**Orgs:** Mário Maestri e Solimar de Oliveira Lima  
**Editora:** Universidade de Passo Fundo-UFF  
**Ano:** 2010

"O projeto propunha-se estudar o processo de introdução, consolidação e desenvolvimento da produção pastoril, com destaque para o gado bovino, de 1780 a 1930, no Piauí, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, três regiões do Brasil onde a produção pastoral desempenhou papel singular e, comumente, dominante, ou seja, onde não constituiu atividade subsidiária, determinada fortemente por outras esferas da produção. A escolha das três regiões deveu-se também às suas diversidades bioecológica e ao fato de não haver interligação e influência direta entre as atividades criatórias das mesmas".

Trecho da apresentação da obra, por Mário Maestri, coordenador do projeto de pesquisa "A produção pastoral no Piauí, no Mato Grosso do Sul e no Rio Grande do Sul - de 1780 a 1930: um estudo comparado"

### Expediente

#### INFORME ECONÔMICO

Ano 11 - n. 24 - nov. 2010

**Reitor UFPI:** Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Junior

**Diretor CCHL:** Prof. Dr. Pedro Vilarinho

**Chefe DECON:** Prof. Ms. João Soares da Silva Filho

**Coord. Curso Economia:** Profª Ms. Janaina Vasconcelos

**Site DECON:** <http://www.ufpi.br/economia>

**Coord. do Projeto Informe Econômico:**

Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima ([s.olima@bol.com.br](mailto:s.olima@bol.com.br))

**Conselho Editorial:** Prof. Dr. Antonio Carlos de Andrade/UFPI, Prof. Esp. Luis Carlos Rodrigues Cruz Pucas/UFPI, Profª Drª Socorro Lira/UFPI, Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima/UFPI, Prof. doutorando Samuel Costa Filho/UFPI, Prof. Dr. Vitor de Athayde Couto/UFBA, Prof. Dr. Wilson Cano/UNICAMP, Econ. Ms. Zilneide O. Ferreira.

**Coord. Publicação e Diagramação:**

Economista Enoisa Veras ([enoisa@hotmail.com](mailto:enoisa@hotmail.com))

**Revisão:** Economista Zilneide O. Ferreira ([zilneide@terra.com.br](mailto:zilneide@terra.com.br))

**Projeto Gráfico:** MHeN

**Jornalista Responsável:** Prof. Dr. Laerte Magalhães

**Endereço para Correspondência:**

Universidade Federal do Piauí - CCHL - DECON

Campus Ininga - Teresina-PI - CEP.: 64.049-550

Fone: (86) 3215-5788/5789/5790 - Fax.: 86 3215-5697

**Tiragem:** 2.000 exemplares

**Impressão:** Gráfica UFPI



♦ Em face da entrada em vigor das novas regras ortográficas, os artigos foram revisados, respeitando-se o estilo individual da linguagem literária dos autores (seja culto ou coloquial), conforme a 5.ª edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP, 2009), aprovado pela Academia Brasileira de Letras.